

1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A demonstração do valor adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira apenas para as companhias abertas, está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX em conjunto com as demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 17 de agosto de 2015.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas

estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério “*pro rata die*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis (Nota Explicativa nº 6).

i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e Sistema Nacional de Debêntures (SND), respectivamente. O saldo contábil do

fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como resultado com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidos. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	30/06/2015	30/06/2014
Disponibilidades	19	154
Caixa	17	9
Depósitos bancários	2	145
Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários	1.565.854	1.891.583
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.565.873	1.891.737

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

Título	Emissor	30/06/2015	30/06/2014
CDI	Banco do Brasil S.A	1.560.450	1.746.388
CDI-PÓS	Banco Daycoval S.A.	0	12.114
CDI-PÓS	Banco Pine S.A.	0	6.029
CDI-PÓS	Paraná Banco S.A.	0	9.035
Fundo	BB Pólo VII	0	116.661
Fundo	BB CP AUTOMÁTICO	142	254
Fundo	BB CP 600 mil	1.790	1.095
Fundo	BB CP 200	0	7
Fundo	BB CP CORPORATIVO RF - CP 10 MILHÕES	3.472	0
Total		1.565.854	1.891.583

A remuneração média anualizada do 1º semestre de 2015 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: 12,18% a.a. para as aplicações no Banco do Brasil indexadas a Taxa Média SELIC (TMS); 15,40 % a.a. para os Fundos de Investimento administrados pelo BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2015 e 2014, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

a. Composição

	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.560.450</u>	<u>1.773.566</u>
Não ligadas	<u>1.560.450</u>	<u>1.773.566</u>
Total	<u>1.560.450</u>	<u>1.773.566</u>
Ativo circulante	<u>1.560.450</u>	<u>1.773.566</u>

Vencimento em dias	0-30	Total	%
CDI-OVER	1.560.450	1.560.450	100
Total	<u>1.560.450</u>	<u>1.560.450</u>	<u>100</u>

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2015	2014
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>113.844</u>	<u>95.438</u>
Total	<u>113.844</u>	<u>95.438</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2015

Em milhares de Reais

a. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Vencimento em dias	30/06/2015				Total			30/06/2014		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
	1-Títulos disponíveis para venda	119.902	-	-	6.008	125.910	124.874	(1.036)	124.539	123.529
Títulos públicos	-	-	-	6.008	6.008	4.972	(1.036)	6.459	5.449	(1.010)
CVS	-	-	-	6.008	6.008	4.972	(1.036)	6.459	5.449	(1.010)
Títulos privados	119.902	-	-	-	119.902	119.902	-	118.080	118.080	-
Cotas de Fundos	119.902	-	-	-	119.902	119.902	-	118.080	118.080	-
2-Títulos Mantidos até o vencimento	37.044	468.514	119.511	360.032	985.101	985.969	868	680.503	681.504	1.001
Títulos públicos	-	-	-	118.741	118.741	118.345	(396)	11.698	11.700	2
NTN - B	-	-	-	118.741	118.741	118.345	(396)	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-	-	11.698	11.700	2
Títulos privados	37.044	468.514	119.511	241.291	866.360	867.624	1.264	668.805	669.804	999
CRI	-	-	-	1.306	1.306	1.362	56	1.790	1.984	194
LF	37.044	468.514	114.303	163.490	783.351	784.209	858	653.869	654.669	800
LFS	-	-	-	76.495	76.495	76.844	349	-	-	-
DPGE	-	-	5.208	-	5.208	5.209	1	13.146	13.151	5
Total	156.946	468.514	119.511	366.040	1.111.011	1.110.843	(168)	805.042	805.033	(9)

Vencimento em anos	30/06/2015			Total		30/06/2014	
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vence após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
	Por categoria	744.971	360.032	6.008	1.111.011	1.110.843	805.042
1 - Títulos disponíveis para venda	119.902	-	6.008	125.910	124.874	124.539	123.529
2 - Títulos mantidos até o vencimento	625.069	360.032	-	985.101	985.969	680.503	681.504

Vencimento em dias	30/06/2015				Total			30/06/2014		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
	Por carteira	156.946	468.514	119.511	366.040	1.111.011	1.110.843	(168)	805.042	805.033
Carteira própria	156.946	468.514	119.511	366.040	1.111.011	1.110.843	(168)	805.042	805.033	(9)

	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	744.971	365.004	1.109.975	348.017	456.015	804.032
Carteira própria	744.971	365.004	1.109.975	348.017	456.015	804.032

b. Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2015		30/06/2014	
Por categoria				
Títulos disponíveis para venda	124.874	11%	123.528	15%
Títulos mantidos até o vencimento	985.101	89%	680.504	85%
Valor contábil da carteira	1.109.975	100%	804.032	100%
Marcação a mercado mantidos até o vencimento	868		1.001	
Valor de mercado da carteira	1.110.843		805.033	

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes (para as demais aplicações, vide Nota Explicativa nº 3 d.):

Cotas de fundo de investimento

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

Operações pré-fixadas

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

Operações pós-fixadas

O respectivo valor de mercado foi apurado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

c. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	53.424	32.683
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	5.024	5.642
Total	58.448	38.325

d. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 1º semestre de 2015 e de 2014, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras**a. Composição**

	30/06/2015	30/06/2014
Créditos vinculados	<u>1.089.852</u>	<u>1.024.633</u>
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	862.060	816.652
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	<u>227.792</u>	<u>207.981</u>
Principal com opção pela novação	277.331	254.572
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(12.664)	(11.816)
(-) Provisão para perdas	(36.875)	(34.775)
Repasses interfinanceiros	653.038	585.958
Devedores por repasses de outros recursos	<u>653.038</u>	<u>585.958</u>
Total	<u>1.742.890</u>	<u>1.610.591</u>
Classificação do ativo		
Circulante	862.060	1.402.610
Não circulante	<u>880.830</u>	<u>207.981</u>
Total	<u>1.742.890</u>	<u>1.610.591</u>

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 24,5% (vinte e quatro e meio por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 36.875 (R\$ 34.775, em 30 de junho de 2014) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

Situação da carteira	30/06/2015	30/06/2014
A habilitar (i)	36.135	35.858
Habilitados e não homologados (ii)	518	86
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	31.183	28.902
Habilitados e homologados (iv)	174.597	162.785
Negativa de cobertura (v)	24.826	23.321
Outros	685	650
Total	267.944	251.602

- (i) Representa os saldos de contratos sujeitos à apreciação para serem habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 12.013 a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	1º semestre	
	2015	2014
Créditos vinculados ao Banco Central (i)	<u>32.824</u>	<u>27.141</u>
Juros de encaixe obrigatório	<u>32.824</u>	<u>27.141</u>
Desvalorização de Créditos Vinculados	<u>(1.396)</u>	<u>(1.019)</u>
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (i)	<u>10.021</u>	<u>8.846</u>
Repasse interfinanceiro (ii)	<u>36.714</u>	<u>27.455</u>
Total	<u>78.163</u>	<u>62.423</u>

(i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.

(ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados. De acordo com o documento nº 8 – Demonstração do Resultado – COSIF.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

	30/06/2015	30/06/2014
Operações de crédito	<u>1.206.093</u>	<u>1.049.064</u>
Empréstimos	<u>9.054</u>	<u>6.065</u>
Empréstimo com garantia hipotecária	9.054	6.065
Financiamentos Imobiliários	<u>1.197.039</u>	<u>1.042.999</u>
Financiamentos - Habitação	1.085.592	900.413
Financiamentos – Construção	111.447	142.586
Total da carteira de crédito	<u>1.206.093</u>	<u>1.049.064</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(70.649)</u>	<u>(67.504)</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(70.649)	(67.504)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	<u>1.135.444</u>	<u>981.560</u>
Total circulante	<u>275.311</u>	<u>271.161</u>
Total não circulante	<u>860.133</u>	<u>710.399</u>

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2015

Em milhares de Reais

b. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco e segregado por crédito em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas:

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015 Total
Vincendas										
Até 030	5.223	8.893	589	12	3	186	3	1	14	14.924
Até 060	4.961	14.441	575	10	3	329	3	1	10	20.333
Até 090	4.916	8.405	566	10	3	383	3	1	10	14.297
Até 180	14.479	24.183	1.664	29	9	563	10	2	30	40.969
Até 360	27.793	69.745	3.177	48	18	1.002	19	4	56	101.862
Superior 360	392.949	369.054	32.807	602	169	117.320	633	26	592	914.152
Vencidas										
Até 014	-	334	30	4	-	2	6	-	-	376
Subtotal	450.321	495.055	39.408	715	205	119.785	677	35	712	1.106.913

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso anormal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015 Total
Vincendas										
Até 030	-	102	143	169	76	1.085	23	28	68	1.694
Até 060	-	101	129	149	56	68	21	26	57	607
Até 090	-	101	128	148	55	67	20	26	57	602
Até 180	-	302	379	437	162	212	61	77	165	1.795
Até 360	-	595	725	843	318	380	114	146	309	3.430
Superior 360	-	13.496	15.291	17.900	7.151	22.460	2.621	2.915	5.576	87.410
Vencidas										
Até 014	-	-	90	131	25	24	11	12	19	312
Até 030	-	213	100	69	26	35	3	5	10	461
Até 060	-	-	198	214	70	616	15	23	37	1.173
Até 090	-	-	-	221	69	50	15	19	34	408
Até 180	-	-	-	100	171	161	49	61	101	643
Até 360	-	-	-	-	-	74	55	71	361	561
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	84	84
Subtotal	-	14.910	17.183	20.381	8.179	25.232	3.008	3.409	6.878	99.180
Total	450.321	509.965	56.591	21.096	8.384	145.017	3.685	3.444	7.590	1.206.093

Carteira imobiliária - Operações por curso										
Operações em curso normal (*)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014 Total
Vincendas										
Até 030	2.508	12.362	102	11	1	439	-	1	9	15.433
Até 060	2.073	8.437	79	40	2	370	-	1	8	11.010
Até 090	2.181	8.226	78	10	1	565	1	1	8	11.071
Até 180	6.347	24.801	247	26	2	1.134	1	2	23	32.583
Até 360	11.611	112.658	430	44	3	2.846	3	3	42	127.640
Superior 360	267.766	366.651	11.650	458	6	110.217	33	159	282	757.222
Vencidas										
Até 014	-	835	31	2	-	4	1	2	1	876
Subtotal	292.486	533.970	12.617	591	15	115.575	39	169	373	955.835

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2015

Em milhares de Reais

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014 Total
Vincendas										
Até 030	-	105	152	146	81	65	21	26	62	658
Até 060	-	105	125	118	74	59	19	24	55	579
Até 090	-	105	124	116	73	58	18	23	54	571
Até 180	-	314	409	344	212	171	54	68	154	1.726
Até 360	-	622	701	666	402	323	103	129	319	3.265
Superior 360	-	14.411	13.543	13.469	7.853	23.136	1.973	3.386	2.944	80.715
Vencidas										
Até 014	-	-	81	88	39	17	8	6	13	252
Até 030	-	230	86	59	43	21	9	6	10	464
Até 060	-	-	195	166	84	424	17	14	26	926
Até 090	-	-	-	173	98	34	18	14	28	365
Até 180	-	-	-	77	217	218	956	50	89	1.607
Até 360	-	-	-	-	-	107	60	69	1.798	2034
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	67	67
Subtotal	-	15.892	15.416	15.422	9.176	24.633	3.256	3.815	5.619	93.229
Total	292.486	549.862	28.033	16.013	9.191	140.208	3.295	3.984	5.992	1.049.064

(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

c. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2015	2014
Receitas de operações de crédito	71.662	66.868
Empréstimos e títulos descontados	508	237
Financiamentos	70.002	63.497
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.152	3.134
Total	71.662	66.868

d. Composição da carteira por atividade econômica

	30/06/2015	30/06/2014
Setor privado	1.206.093	1.049.064
Indústria	1.726	1.913
Habitação	1.204.367	1.047.151
Total	1.206.093	1.049.064

e. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco:

Nível de risco	%	30/06/2015		30/06/2014	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA		450.321	-	292.486	-
A	0,5	509.965	2.549	549.862	2.749
B	1	56.591	566	28.033	280
C	3	21.096	633	16.013	480
D	10	8.384	838	9.191	919
E (*)	30	145.017	54.219	140.208	52.648
F	50	3.685	1.843	3.295	1.647
G	70	3.444	2.411	3.984	2.789
H	100	7.590	7.590	5.992	5.992
Total		1.206.093	70.649	1.049.064	67.504

(*) Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E” desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § 2º do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

f. Movimentação das contas de provisões sobre operações de liquidação duvidosa e créditos baixados como prejuízo.

	1º semestre	
	2015	2014
Saldo no início do semestre	67.433	68.212
Transferências para prejuízo	(13.512)	(23.484)
Reclassificação do prejuízo para Nível H	13.290	22.816
Provisão constituída líquida de reversões	3.438	(40)
Saldo no final do semestre	70.649	67.504

g. Outras informações

Contratos desequilibrados

A carteira de crédito da POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2015 o montante aproximado de R\$ 142.782 (R\$ 141.481, em 30 de junho de 2014) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada “desequilibrada” obedece à determinação do Banco Central do Brasil. Quando computadas as operações em prejuízo com característica de “desequilíbrio”, o estoque de saldo passa a ser de R\$ 219.022 (R\$ 222.315, em 30 de junho de 2014). O montante da provisão em 30 de junho de 2015 é de R\$ 55.932 (R\$ 55.392 em 30 de junho de 2014). A provisão para os créditos classificados no Nível E é de 37,75%, conforme determinação

do Banco Central. A provisão dos demais níveis é calculada de acordo com os percentuais definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99.

9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

	30/06/2015	30/06/2014
Rendas a receber	46	66
Diversos	50.859	55.731
Adiantamento e antecipações salariais	6.198	4.772
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	312	220
Devedores por depósitos em garantia	3.260	5.574
Pagamentos a ressarcir	1.492	1.467
Devedores diversos - País	39.597	43.698
Total	50.905	55.797
Classificação do ativo		
Circulante	46.582	49.143
Não circulante	4.323	6.654
Total	50.905	55.797

Rendas a receber

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

Pagamentos a ressarcir

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Composição - Devedores diversos – País

	30/06/2015	30/06/2014
Consignações a receber de terceiros	12.381	5.484
Cobrança	2	1
Complemento de prestações a receber	2.888	2.955
Valores a receber da FHE	24.093	23.701
Outros	233	11.557
Total	39.597	43.698

Em milhares de Reais

Consignação a receber de terceiros/FAM

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Cobrança

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências – Prêmio FAM

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

Pendências – SICOM

Registra valores de financiamentos realizados na Fundação Habitacional do Exército para quitação de contratos renegociados.

10 Outros valores e bens

a. Composição

	30/06/2015	30/06/2014
Outros valores e bens	1.396	1.173
Bens não de uso próprio	1.245	1.015
Material em estoque	151	158
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(257)	(279)
Despesas antecipadas	96	506
Total	1.235	1.400
Classificação do ativo		
Circulante	247	601
Não circulante	988	799
Total	1.235	1.400

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimentos

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810, em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso

Composição

	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação	1º semestre	
				2015 líquido	2014 líquido
Imobilizado					
Imobilizações em curso	-	1.990	-	1.990	-
Edificações	4	6.322	(1.030)	5.292	5.544
Móveis e equipamentos em uso	10	5.124	(2.128)	2.996	2.673
Sistema de comunicação	20	781	(292)	489	251
Sistema de processamento de dados	20	25.197	(13.519)	11.678	5.642
Sistema de transportes	20	890	(55)	835	433
Total		40.304	(17.024)	23.280	14.543

	1º semestre 2015				Saldo final 30/06/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Imobilizações em curso	-	1.990	-	-	1.990
Edificações	5.418	-	-	(126)	5.292
Móveis e equipamentos em uso	2.849	371	(8)	(216)	2.996
Sistema de comunicação	344	218	(11)	(63)	488
Sistema de processamento	7.224	6.183	-	(1.729)	11.678
Sistema de transporte	408	806	(300)	(78)	836
Total	16.243	9.568	(319)	(2.212)	23.280

	1º semestre 2014				Saldo final 30/06/2014
	Saldo inicial 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e equipamentos em estoque	5	-	(5)	-	-
Edificações	5.671	-	-	(127)	5.544
Móveis e equipamentos em uso	2.315	573	(36)	(179)	2.673
Sistema de comunicação	282	5	-	(36)	251
Sistema de processamento	4.603	2.012	(3)	(970)	5.642
Sistema de transporte	501	-	-	(68)	433
Total	13.377	2.590	(44)	(1.380)	14.543

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 6,12% (5,83%, em 30 de junho de 2014), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de 36 a 60 meses.

	1º semestre 2015				Saldo final 30/06/2015
	Saldo inicial 31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	
Licenças de uso Softwares e Sistemas	10.861	3.290	0	(1.449)	12.702
Total	10.861	3.290	0	(1.449)	12.702

	1º semestre 2014				Saldo final 30/06/2014
	Saldo inicial 31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização	
Licenças de uso Softwares e Sistemas	9.336	4.145	0	(1.068)	12.413
Total	9.336	4.145	0	(1.068)	12.413

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 505.143, em 30 de junho de 2015 (R\$ 494.844, em 30 de junho de 2014) compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	1º semestre	
	2015	2014
Despesas de captação	28.244	24.800
Depósitos especiais	28.244	24.800
Total	28.244	24.800

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados).

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e contribuições a recolher	10.218	6.684
Provisão para riscos fiscais	32.104	36.773
Total	42.322	43.457

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente, a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente de julgamento de Recurso Especial perante o Superior Tribunal de Justiça.

Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30 de junho de 2015, o montante de R\$ 32.104 (R\$ 36.773, em 30 de junho de 2014).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 83.188 e ao PIS o de R\$ 6.810. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

	30/06/2015	30/06/2014
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1)	10.551	10.690
Obrigações por contribuições ao SFH (b.2)	1.400	1.104
Provisão para pagamentos a efetuar (b.3)	39.906	36.162
Provisão para passivos contingentes (b.4)	6.382	6.098
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	350	400
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	549	544
Valores transitórios - Sistema PEX (b.5)	11.486	5.473
Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos	1.678	1.931
Valores sob análise - SICOM	1.665	1.230
Valores a repassar a construtoras	0	985
Outros credores	3.888	1.088
Total	77.855	65.705

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registra os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	30/06/2015	30/06/2014
Passivos trabalhistas	557	379
Poupança	3.666	3.780
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	2.095	1.740
Cobertura de sinistro - Material de construção	0	100
Outros	64	99
Total	6.382	6.098

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Contingências	Saldo em 31/12/2014	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2015
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	365	214	(22)	557
Cíveis	5.349	594	(118)	5.825
Total	5.714	808	(140)	6.382

Contingências	Saldo em 31/12/2013	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2014
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	318	61	-	379
Cíveis	3.748	2.441	(470)	5.719
Total	4.066	2.502	(470)	6.098

ii. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a. Provisão para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

b. Provisão para riscos trabalhistas

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

iii. Passivos contingentes – Risco possível

	Quantidade	30/06/2015	Quantidade	30/06/2014
Condomínio	3	21	3	18
Crédito Imobiliário	560	11.788	603	11.968
Empréstimo Simples	23	126	21	97
Fundo de Apoio Moradia - FAM	2	80	4	74
Material de Construção	10	186	10	139
Poupança	61	724	59	658
Trabalhista	5	616	4	120
Outras	2	18	0	0
Total	666	13.559	704	13.074

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de taxas condominiais vencidas e não pagas pelos mutuários, realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Objeto das ações: revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Objeto das ações: diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX –

Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	30/06/2015	30/06/2014
Patrimônio líquido	<u>5.019.366</u>	<u>4.657.860</u>
Recursos de associados poupadores	4.304.095	4.062.504
Reservas de resultado	653.383	553.161
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.036)	(1.010)
Resultados acumulados	<u>62.924</u>	<u>43.205</u>

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

	<u>1º semestre</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos de poupança	152.259	129.799
FGC	3.269	3.030
Total	<u>155.528</u>	<u>132.829</u>

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

b. Reservas de resultados

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

d. Resultados Acumulados

Representa o resultado auferido no encerramento do 1º semestre de 2015.

17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a. Outras receitas operacionais

	<u>1º semestre</u>	
	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	2.688	1.526
Reversão de imposto de renda	760	732
Rendas de juros sobre capital próprio e dividendos	307	251
Reversão de provisões	7.471	78
Outras rendas	358	100
Total	11.584	2.687

b. Despesas de pessoal

	<u>1º semestre</u>	
	2015	2014
Salários	26.363	19.468
Benefícios	5.226	4.200
Encargos sociais	12.907	8.572
Treinamentos/estagiários	591	537
Total	45.087	32.777

c. Outras despesas administrativas

	1º semestre	
	2015	2014
Despesas de água	30	27
Despesas de aluguel	78	289
Despesas de comunicação	819	836
Despesas de manutenção e conservação de bens	909	670
Despesas de material	350	314
Despesas de processamento de dados	2.330	2.127
Despesas de promoções e relações públicas	872	506
Despesas de propaganda e publicidade	2.100	2.331
Despesas de publicações	148	119
Despesas de seguro	26	20
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.306	3.251
Despesas de serviços de terceiros	946	316
Despesas de serviços de vigilância e segurança	12	38
Despesas de serviços técnicos especializados	1.533	1.029
Despesas de transporte	212	185
Despesas de viagens	362	309
Despesas de condomínio	37	28
Despesas com uniformes	113	143
Despesas de copa e cozinha	151	153
Despesas de consignação	322	242
Despesas com assinaturas	40	32
Despesas de depreciação/amortização	3.661	2.448
Despesas de pequeno vulto	35	38
Outras	373	193
Total	18.765	15.644

d. Despesas tributárias

	1º semestre	
	2015	2014
IPTU	26	20
ITBI	0	5
Imposto de renda	4.131	2.903
IOF	201	144
Taxas	44	35
ISS	91	83
COFINS	5.761	4.338
PIS	936	705
Atualizações de impostos e contribuições	1.170	1.199
Total	12.360	9.432

e. Outras despesas operacionais

	1º semestre	
	2015	2014
Retomada de imóveis	838	424
Contribuições para associações	100	91
Atualização de recursos a liberar	203	98
Atualizações diversas	15	77
Despesas com ações	926	2.208
Resíduos prestação/amortização/seguros	70	72
Descontos concedidos em renegociação	5.176	4.632
Despesas com juros de mora e multas	0	8
Prejuízos com financiamentos imobiliários	231	131
Despesas de contribuição ao SFH	453	394
Provisões para perdas com FCVS	147	265
Outras provisões operacionais	929	884
Despesas com imóveis de terceiros	1.032	1.207
Outras	641	42
Total	10.761	10.533

f. Resultado não operacional

	1º semestre	
	2015	2014
Resultado na alienação de valores e bens	528	1.791
Ganhos de capital	15	47
Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente	(17)	(44)
Perdas de capital	0	(3)
Total	526	1.791

18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No 1º semestre de 2015, o montante de ressarcimento foi de R\$ 91.493 (R\$ 67.201, no 1º semestre de 2014).
- Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no 1º semestre de 2015 R\$ 4.098 (R\$ 6.005, no 1º semestre de 2014).
- Cessão de Crédito – Financiamentos cessão de crédito – Referem-se a financiamentos cedidos. A FHE efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX no valor contábil de R\$ 152.352 mil, no primeiro semestre de 2015. Esses créditos decorrem de contratos para aquisição de material de construção e foram cedidos pelo valor contábil, registrados em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A transferência abrangeu apenas créditos adimplentes. O risco da operação é de responsabilidade da POUPEX, sendo as provisões calculadas e registradas em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

	30/06/2015				30/06/2014			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento	24.093	-	-	-	23.701	-	-	-
Folha de pessoal	21.942	-	-	-	21.780	-	-	-
Custo de processamento	2.151	-	-	-	1.921	-	-	-
Depósito especial	-	-	4.402	-	-	-	47.943	-
FHE	-	-	4.402	-	-	-	47.943	-
Total	24.093	-	4.402	-	23.701	-	47.943	-

Contas de resultado

	30/06/2015	30/06/2014
Ressarcimento pessoal	81.400	59.430
Ressarcimento TI	10.093	7.771
Encargos de captação	(4.098)	(6.005)

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19.

19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável, sendo Contribuição Definida para os benefícios programados a conceder e Benefício Definido para os benefícios de risco a conceder. Os benefícios concedidos são vitalícios.

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, patrocinador principal e pela POUPREV - Fundação de Seguridade Social, a qual é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

São assegurados pelo Plano os seguintes benefícios:

- Renda de Aposentadoria
- Renda de Aposentadoria por Invalidez
- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual

Atualmente as contribuições destinadas à cobertura dos benefícios de risco são de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora. No entanto, conforme previsto no artigo 47 do Regulamento do Plano, os Participantes Ativos também são responsáveis pela cobertura dos benefícios de risco.

O Plano Misto de Benefícios POUPREV, no que se refere aos montantes de obrigações e ativos justos, estava assim configurado em 30/06/2015.

b. Hipóteses e parâmetros atuariais adotados

30/06/2015 30/06/2014

(i) Considerações gerais sobre as premissas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

	jun/15	abr/14
Base de dados cadastrais foi coletada em	Previdenciária	Previdenciária
Natureza dos benefícios	Patrocinador	Patrocinador
Responsabilidade pelo financiamento do plano	Participantes e Assistidos	Participantes e Assistidos

(ii) Financeiras

Taxa de juros de desconto atuarial anual	14,35%	11,43%
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	5,95%	6,13%
Projeção de aumentos salariais médios anuais	4,58%	9,13%
Projeção de aumentos dos benefícios - média anual	4,58%	5,00%
Taxa de inflação média anual	7,93%	5,00%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	14,35%	11,43%

* Taxa de juros calculada com base na duration do plano 13,22 anos (Pontos).

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2015

Em milhares de Reais

(iii) Demográficas

Taxa de rotatividade	GAMA - ROT -EXP..POUPREV 2014	4%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	RP-2000 ¹¹	RP-2000 ¹¹
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)	RP-2000 Disable ² Wyatt 1985 Disability Study Class 1 ² /A Study Class 1 ² / N/A
Idade de Aposentadoria	Primeira elegibilidade	Primeira elegibilidade
Composição familiar para custos de pensão* Aposentados e Pensionistas	Cadastro Individual	Cadastro Individual
Participantes	Mulher 3 anos mais nova que o marido	Mulher 3 anos mais nova que o marido

(iv) Principais hipóteses e parâmetros

Taxa de juros de desconto	14,35% a.a.	11,43% a.a.
Crescimento salarial	4,58% a.a.	9,13% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados	RP-2000	RP-2000

c. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido

Status do Plano de Benefícios	30/06/2015	30/06/2014
Valor presente da obrigação atuarial	(34.862)	(25.406)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-
Valor presente da obrigação atuarial líquida	(34.862)	(25.406)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	57.303	51.524
Status do Plano de Benefícios: (Déficit) / Superávit	22.441	26.118
Efeito do teto do Ativo	(22.441)	(26.118)
Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício	-	-
Movimentação do (passivo)/ativo líquido reconhecido no balanço		
(Passivo) / Ativo reconhecido no início do período	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	1.392	932
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.214)	(1.893)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(178)	961
(Passivo) / Ativo reconhecido no final do período	-	-
Apuração do efeito do teto do limite de ativo		
Valor presente dos benefícios econômicos	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo [(Superávit) - Teto]	(22.441)	(26.118)

d. Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial

	30/06/2015	30/06/2014
Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período*	(25.628)	(15.276)
Custo do serviço corrente	(1.214)	(1.893)
Custo de juros	(1.417)	(896)
Contribuições de participantes do plano (autopatrocinados)	-	-
Remensurações de ganhos/perdas atuariais	(955)	(7.896)
Decorrentes de ajustes de experiências	-	(13.566)
Decorrentes de alterações premissas biométricas	-	-
Decorrentes de alterações premissas financeiras	(6.451)	5.670
Diferenças decorrentes de alterações cambiais	-	-
Custo do serviço passado	-	-
Benefícios pagos pelo plano	803	555
Combinação de negócios	-	-
Reduções	-	-
Liquidações	-	-
Passivos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
Valor presente da obrigação atuarial no final do período	(34.862)	(25.406)

* Referente aos participantes e assistidos vinculados a empresa patrocinadora do plano.

e. Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos

	30/06/2015	30/06/2014
Valor justo dos ativos do plano no início do período	43.529	44.728
Receita de juros	2.454	2.737
Ganhos / (Perdas) sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	10.732	3.682
Outros ganhos / (perdas)	-	-
Combinação de negócios	-	-
Liquidações	-	-
Reduções	-	-
Contribuições do empregador	1.392	932
Contribuições do participante	-	-
Despesas administrativas pagas pelo Plano	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(803)	(555)
Ativos (adquiridos) / transferidos de outros planos por transação	-	-
Valor justo dos ativos do plano no final do período	57.304	51.524

f. Duration do Plano

A Duration do plano (considerando o fluxo de benefícios – Parte BD), foi calculada em 13,22 anos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1).

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados	Posição em 30/06/2015
Até 1 ano:	1.019
De 1 ano a 2 anos:	2.284
De 2 anos a 5 anos:	8.524
Acima de 5 anos:	139.915
Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais:	151.742

g. Análises de sensibilidade das principais hipóteses

	Tábua Biométrico		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de 30/06/2015
	+ 1 Idade	- 1 Idade	0,25%	-0,25%	0,25%	-0,25%	
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	35.086	34.685	35.244	34.494	33.977	35.789	22.441
Valor justo dos ativos do plano	57.304	57.304	57.304	57.304	57.304	57.304	57.303
Superávit / (Déficit) técnico do plano	22.218	22.619	22.060	22.810	23.327	21.515	34.862

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observada alteração nos parâmetros de taxa de desconto de 14,35% (06/2015).

20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a. Processo de Gestão de Riscos

Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

Para isso, a CORCI conta com uma equipe de analistas que trata dos riscos operacionais e financeiros (crédito, mercado e liquidez), atuando com o objetivo de certificar-se que medidas efetivas de gestão, mensuração e controle estão sendo realizadas na Instituição.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada pela definição dos níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o site [poupex.com.br](http://www.poupex.com.br) <
<http://www.poupex.com.br/mostraPagina.asp?codServico=156>>.

b. Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito é instituída com o objetivo de acompanhar a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados dos negócios.

Tendo como base a missão e os valores da Instituição, além de gerenciar o nível de risco da carteira de financiamento imobiliário de forma adequada, a gestão de riscos disponibiliza informações à alta administração para o processo decisório.

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perda associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados.

A estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade de seus produtos e a dimensão da sua exposição a esse tipo de risco.

c. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

O gerenciamento do Risco de Mercado abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a este risco.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas as variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC, IPC-A e IGP-M, além de juros prefixados e cupom de juros, que são calculados de acordo com as Circulares do BACEN Nº 3.361/07 e Nº 3.364/07, respectivamente. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos são em renda fixa.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição dos riscos seguem as orientações dadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio de Resoluções, Circulares e Cartas-circulares.

d. Risco de Liquidez

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento da disponibilidade do mesmo; Além da realização periódica de testes de estresses.

O Plano de contingência estabelece as responsabilidades e os procedimentos para enfrentar situações adversas, sendo regularmente atualizado.

e. Risco Operacional

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional da POUPEX deve assegurar que os riscos que possam afetar os objetivos estratégicos da Instituição sejam identificados, avaliados e monitorados por indicadores.

A Instituição tem estabelecido uma Diretriz Geral da Presidência, em que detalha aspectos a serem observados pelo corpo funcional e pela Governança, havendo um Código de Ética que prevê a atuação de um Comitê de Ética, em que são delineados os limites de comportamento no ambiente interno.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se fraudes internas, fraudes externas, demandas trabalhistas, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, falhas em sistemas de tecnologia da informação, dentre outros.

Além disso, a estrutura de gerenciamento de risco operacional deverá elaborar, com periodicidade mínima anual, relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle além de disseminar a política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados.

Há integração do Gerenciamento do Risco Operacional e o monitoramento conduzido pelo Sistema de Controles Internos.

f. Capital Regulatório

Patrimônio de Referência (PR)	30/06/15	30/06/14
Base de Cálculo - em	Exposição	Exposição
Patrimônio de Referência Nível I		
Capital Principal (CP)		
Reserva de Capital	653.383	553.161
Ajuste a Valor de Mercado*	(1.036)	-
Resultados acumulados	62.924	43.205
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras	-	-
Capital Complementar (CC)	-	-
Patrimônio de Referência Nível II	-	-
TOTAL DO PR = Nível I (+/-) Nível II	715.271	596.366

* Somatório dos saldos das contas do Patrimônio Líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver perdas não realizadas. **BN: alínea "c", inc. I do art. 4º da Res. 4.192/2013.**

Índice de Basileia:

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados, referendada por regulamentação em vigor (– Ativo Ponderado por Risco - RWA). De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13 e Circular nº 3.678/13, o Índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	17,87%	16,68%

Ricardo José Andrade Leite Viana
Diretor

José de Castro Neves Soares
Diretor

Josiane Rodrigues Neiva
Contadora CRC-DF 009.841/0-7